São Caetano aguarda R\$ 8 milhões à saúde

Divulgação/PMSCS/Eric Romero Diário do Grande ABC - Notícias e informações do Grande ABC: São

Por Wilson Moço

Durante evento para comemoração de 11 anos de fundação do CTNEN (Centro de Triagem Neonatal e Estimulação Neurossensorial), anteontem à noite, o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), voltou a falar sobre o plano de construir o Complexo Municipal de Atenção à Pessoa com Deficiência, que faz parte do seu plano de governo. Para viabilizar o projeto, o deputado estadual Thiago Auricchio (PL), que tem base no município, solicitou R\$ 8 milhões ao governo do Estado.

O parlamentar fez a solicitação em março, durante encontro no Palácio dos Bandeirantes com o então secretário de Desenvolvimento Regional Marco Vinholi, que deixou o cargo recentemente para coordenar a pré-campanha do ex-governador João Doria (PDSDB) à Presidência. Thiago está otimista quanto ao governo aprovar a verba. “Já temos sinal positivo pela liberação destes recursos, que serão fundamentais para São Caetano seguir avançando no atendimento às pessoas com deficiência”, disse o deputado.

Conforme os planos da administração, o complexo será erguido na mesma área onde hoje são realizados os atendimentos do CTNEN, na Alameda Conde de Porto Alegre, no bairro Santa Maria. Segundo disse o prefeito no evento de ontem, a expectativa é publicar até o meio do ano o edital para definir a empresa que tocará a obra, processo que estima demorar “alguns meses”, e concluir o projeto até o fim de 2023.

“O futuro complexo representará um salto nas políticas públicas às pessoas com deficiência, tratando inclusive doenças raras. Além disso, envolve a completa reestruturação do CTNEN, com a ampliação da oferta de serviços e exames”, comentou o chefe do Executivo.</CW>

FESTA

Inaugurado em 15 de abril de 2011 pelo prefeito José Auricchio Júnior, o CTNEN se tornou referência no atendimento a crianças e adolescentes com deficiência, estruturado em quatro pilares: triagem neonatal e de doenças raras, transtornos de aprendizagem e reabilitação, com cerca de 4.500 atendimentos por mês.

O chefe do Executivo aproveitou para reafirmar o compromisso da cidade com o constante aprimoramento das políticas de inclusão em São Caetano. “Governar é elencar prioridades. E, no nosso governo, a pessoa com deficiência é uma delas. Nossa atenção a este tema resultou, ao longo dos anos, na criação do CTNEN e do Programa de Inclusão Escolar, que está sendo reestruturado. Enfim, atuamos em todas as frentes, sem politizar a causa”, disse Auricchio.

O CTNEN é composto por equipe interdisciplinar com enfermeiro, assistente social, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, psicopedagogo, psicólogo, psicomotricista, fisioterapeuta, neuropsicólogo e equipe médica. É responsável pela triagem neonatal (teste do pezinho) e atendimento de bebês que apresentam alguma alteração nos exames, além de atender à intervenção precoce de bebês prematuros nascidos no município.

Realiza atendimento de reabilitação nas desordens motoras de moradores de até 14 anos. E oferece, ainda, a avaliação e intervenção nos distúrbios neurossensoriais, como TDAH (Transtorno do Deficit de Atenção e Hiperatividade), deficit cognitivo e transtorno de aprendizagem.

Auricchio entrega R\$ 2,4 milhões a entidades

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), entregou subvenções a oito entidades da área da saúde e a outras 17 da assistência e inclusão social, em repasses que totalizam cerca de R\$ 2,4 milhões. O ato foi realizado segunda-feira à noite, no Cecapec (Centro de Capacitação a Profissionais da Educação) Dr^a Zilda Arns, no bairro Barcelona.

O chefe do Executivo destacou que as subvenções são resultado do compromisso e do compartilhamento da responsabilidade da Prefeitura com a retomada da assistência social, que, apesar das dificuldades, teve papel fundamental ao longo dos dois anos de pandemia do novo coronavírus.

“É indiscutível que o agravamento da crise socioeconômica decorrente da pandemia ainda afeta o País. São 12 milhões de desempregados. Aqui em São Caetano são mais de 30 mil moradores que estão passando por algum grau de fragilidade social, e que estamos atendendo. Caminhando juntos, nos tornamos a esperança daqueles que às vezes sequer têm o que comer. E assim, com essa integração (com as entidades), vamos fazer com que as pessoas retomem pelo menos a condição que tinham no período pré-pandemia, o mais brevemente possível”, ressaltou Auricchio.

Primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Denise Auricchio deu a dimensão do papel transformador resultante da união do poder público com o terceiro setor. “Amplia a força do voluntariado como ferramenta para deixar a vida das pessoas mais digna.”

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3851410/sao-caetano-aguarda-rs-8-milhoes-a-saude>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política